



# Sagrado e Profano

Elis Regina Hack Dias<sup>1</sup>  
Luciano Dorneles<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Definir corpo fundamentado na corporeidade humana é deliberar a respeito do processo histórico da humanidade, sobre as inter-relações; sócias, culturais, econômicas, políticas e religiosas de uma determinada sociedade na época histórica no qual o indivíduo ou grupo social existiu.

## METODOLOGIA

A Metodologia utilizada para compor o presente artigo foi através de pesquisa Bibliográfica, Reflexão sobre corporeidade, Artigos, dissertações e Textos Bibliográficos.

## DESENVOLVIMENTO

Segundo Guerriero, (2003) o sagrado é o atributo dos eventos religiosos e é explicado pela divergência ao profano. Sagrado e profano seriam dois mundos opostos, que circundam a existência e a vivência religiosa. Nesta visão as coisas e os seres imaculados salvariam e defenderiam o cidadão e a sociedade, ao passo que os seres e as coisas profanas, só teriam contato com os primeiros através de ritos determinados através da religiosidade, a qual promove esse desmembramento do mundo. O sagrado seria o desejo e a necessidade de se sobrepor a uma força denominada pela Igreja de profana, exercendo poder em nome da sacralização e purificação do indivíduo.

Eliade (1992) considera que, “O sagrado e profano constituem duas modalidades do ser no mundo”.

Na Idade Média todo pensamento do Cristianismo em relação ao homem corpo/espírito e ao mundo era submetido ao dualismo: Benigno e maligno, céu e inferno, sagrado e profano.

## OBJETIVOS

O principal objetivo deste trabalho é conhecer e entender o corpo na dimensão histórica religiosa da Igreja Cristã na Idade Média, o significado simbólico da palavra Profano e Sagrado no pensamento religioso do Cristianismo, e quais foram as interferências da Igreja na correlação ao indivíduo/ corpo ao longo do tempo até o momento contemporâneo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após refletir e ponderar, a resposta mais contundente aos nossos anseios foi que, fomos aprisionados de forma cruel dentro do nosso próprio corpo pela Igreja Medieval, mas esta influência não ficou estacionada no tempo, visto que o cristianismo ainda produz influencia sobre comportamento social do homem, apesar da constante dessacralização religiosa frente ao reencontro do individuo com seu corpo.

## REFERÊNCIAS

- ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano. A essência das religiões**. São Paulo: Editora: Martins Fontes, 1992.  
GUERRIERO, Silas. (Org.). **O estudo das religiões – desafios contemporâneos**. São Paulo: Editora Paulinas, 2003.  
Le Goff, Jacques; Truong, Nicolas. **Uma História do corpo da Idade Média**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006.

<sup>1</sup> Acadêmica da disciplina de Corporeidade e Cultura do Curso de Educação Física da ULBRA-GUAÍBA. Mail: elisreginahack@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da disciplina de Corporeidade e Cultura do Curso de Educação Física da ULBRA-GUAÍBA. Mail: lucianopodes@gmail.com